



REFLEXÕES PSICANALISTAS ACERCA DA COMPULSÃO À REPETIÇÃO

Ana Carolina Tomé Ecco¹, Matias Trevisol²

1. Discente do curso de Graduação em Psicologia, Unoesc, Pinhalzinho, SC
2. Docente do do curso de Graduação em Psicologia, Unoesc, Pinhalzinho

Autor correspondente: Ana Carolina Tomé Ecco, anaeccepzo@hotmail.com

Área: Ciências da Vida e Saúde

Introdução: Este estudo de caso oferece uma reflexão sobre como intervenções psicanalíticas podem auxiliar na elaboração de traumas e na reestruturação de relações interpessoais, promovendo uma maior autonomia emocional e um funcionamento psíquico mais saudável. A presente análise visa entender como as experiências traumáticas de Verde na infância influenciam suas relações atuais e contribuem para seu sofrimento psíquico. Durante o processo clínico, Verde descreveu um ambiente familiar marcado por violência verbal, onde presenciou frequentes brigas entre os pais. Devido a isso, descreve sua relação atual com a família como extremamente conflituosa. Mesmo com sua independência, ainda sente a cobrança dos pais, que frequentemente a criticam e desvalorizam suas conquistas. Em resumo, este breve estudo de caso destaca a importância da identificação, compreensão e elaboração dos traumas infantis no contexto da psicoterapia. **Objetivo:** O presente estudo tem por finalidade a apresentação e discussão de um caso clínico, bem como explorar aspectos teóricos da psicanálise na compreensão do tratamento referente à complexidade do sentimento de culpa. **Método:** O caso foi atendido durante o Estágio Supervisionado I, Componente Curricular vinculado ao curso de Psicologia. Verde busca por atendimento devido a episódios de crise de ansiedade que se agravam diante de conflitos familiares e experiências de violência verbal em diferentes contextos de sua vida. Utilizando a teoria psicanalítica como base, Sigmund Freud enfatiza que “as experiências traumáticas na infância têm um impacto duradouro no desenvolvimento psíquico emocional, frequentemente ressurgindo em sintomas na vida adulta.” (Freud, 1917, p. 245). Através da teoria psicanalítica, podemos entender inicialmente o caso de Verde através da repetição compulsiva, conceito utilizado por Freud, onde ele argumenta que os indivíduos tendem a repetir situações traumáticas e inconscientemente, recriando cenários de dor e conflito que remontam às primeiras experiências de vida (Freud, 1920, p. 23). À vista disso, entende-se que Verde, atualmente, apresenta um ciclo onde se repetem, na vida adulta, as experiências traumáticas da infância, tanto em situações familiares quanto profissionais. Portanto, uma das possíveis técnicas psicanalíticas de intervenção envolve transformar esta compulsão à repetição em um motivo para recordar, ou seja, o trabalho psicoterapêutico envolve remontar os sintomas à sua origem no passado, permitindo que Verde os compreenda e os elabore proporcionando uma compreensão mais profunda e a resolução de conflitos internos. **Resultados:** Através da teoria psicanalítica Freudiana, foi possível identificar como o conceito de repetição compulsiva e Superego contribuem para o sofrimento psíquico de Verde. As experiências traumáticas da infância, juntamente com a violência verbal e críticas constantes, mantiveram-se na vida adulta, tanto em relações familiares quanto profissionais. **Conclusão:** Através da teoria psicanalítica Freudiana, foi possível identificar como o conceito de repetição compulsiva e Superego contribuem para o sofrimento psíquico de Verde. As experiências traumáticas da infância, juntamente com a violência verbal e críticas constantes, mantiveram-se na vida adulta, tanto em relações familiares quanto profissionais.

Palavras-chave: Compulsão à Repetição; Caso Clínico; Psicanálise .